



A Secretaria Municipal de Educação (SME) já definiu o calendário oficial para a volta às aulas presenciais nas escolas públicas de São Carlos. A partir de 30 de agosto, professores e estudantes do Ensino Fundamental poderão estar em sala de aula como era antes da pandemia da COVID-19. A proposta é o retorno gradual com o ensino presencial combinado com o ensino não presencial. Nesse primeiro momento, está previsto o retorno de 6,5 mil estudantes do primeiro ao quinto ano (Ensino Fundamental I) e do sexto ao nono ano (Ensino Fundamental II), além dos matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Serão 10 EMEBs (Escolas Municipais de Educação Básica), e uma EMEJA (Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos) e seus polos.

Os pais e responsáveis também podem optar por manter os filhos ainda no modo remoto, uma vez que parte dos professores também estará em atividades pedagógicas virtuais e, assim como os servidores com mais de 60 anos e com comorbidades, estarão na fila para tomar a segunda dose da vacina para regressar aos locais de trabalho, respeitando o cronograma previsto no Decreto Municipal nº 308/2021 e legislações pertinentes ao combate à disseminação da COVID-19.

No segundo momento de volta às aulas presenciais, que acontece no dia 27 de setembro, poderão retornar presencialmente às escolas as mais de 8,7 mil crianças de 3 a 5 anos e 11 meses das fases 4, 5 e 6 dos 35 Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs).

De acordo com os protocolos sanitários, será possível uma ocupação de 35% a 50% por dia, a depender da especificidade de cada escola.

O retorno dos bebês e das crianças pequenas até 3 anos (fases 1, 2 e 3) dos 25 CEMEIs, com mais de 3,8 mil matriculados, está previsto para o dia 18 de outubro. O prazo de retorno mais amplo nessa faixa etária deve-se aos protocolos diferenciados por se tratar das creches.

As três datas que marcam o retorno presencial foram compartilhadas e divulgadas durante um encontro virtual da Secretária de Educação, professora Wanda Hoffmann, com os diretores das unidades escolares da rede municipal no dia 22 de julho. No dia anterior, todos os supervisores de ensino da SME foram informados sobre a proposta, como também a seguir todos os coordenadores pedagógicos.

“Estamos propondo um retorno gradual, atendendo às famílias, com a adaptação ao presencial, com a convivência diária na escola, dando tempo suficiente para que todos possam acolher os estudantes e alcançar a normalidade”, afirmou a secretária Wanda Hoffmann. “Sabemos que não será uma tarefa fácil, mas temos que começar”.

Diante do cenário pandêmico, a SME vai disponibilizar aos diretores das unidades escolares uma cartilha de procedimentos para atender aos protocolos sanitários e ao protocolo pedagógico, incluindo as ações de contingência, caso alguma pessoa da comunidade escolar esteja com suspeita de COVID-19.

A SME também está investindo recursos na compra de termômetros digitais, recipientes para oferta de álcool gel 70% no interior das escolas, assim como suportes de papel toalha, máscaras, luvas, aventais de TNT descartáveis, toucas e sapatilhas descartáveis, e material para higienização de espaços e equipamentos.

Graças a uma parceria com a Vigilância Sanitária que fez as orientações à SME, a partir de segunda-feira, dia 26 de julho, a equipe técnica da SME atuará presencialmente em cada região onde estão situadas as 10 EMEBs para orientar diretores e servidores sobre os protocolos sanitários e pedagógicos. A primeira unidade a receber a intervenção será a EMEB “Professor Afonso Fioca Vitali” (CAIC), na região do Cidade Aracy. A partir dela, todas os equipamentos públicos do ensino fundamental seguirão as mesma normas e regras.

A equipe técnica também fará a demarcação de piso para o distanciamento correto para a entrada e saída dos estudantes, isolamento de carteiras dentro das salas de aula, identificação de assentos nos refeitórios para posicionamento dos estudantes, proteção e intercalação de torneiras, entre outras ações, conforme os protocolos setoriais quanto às diretrizes a serem adotadas para funcionários e para estudantes no que se refere aos métodos de distanciamento social, higiene pessoal, limpeza e higienização de ambientes, comunicação, monitoramento das condições de saúde, respeitando o plano do Governo de São Paulo.

A expectativa, segundo a secretária Wanda Hoffmann, é ter um retorno tranquilo com acolhimento dos estudantes e com um ambiente o mais adequado possível.

(23/07/2021)